

Comunicado de Imprensa PRESS RELEASE

Poupar tempo e energia no processo de seleção de encomendas

Nova opção de equipamento semiautomático para os preparadores de encomendas N20 SA e N20 C SA da Linde Material Handling

Alcochete, 18 de junho de 2021

A taxa de produtividade na recolha de encomendas ao nível do solo depende da velocidade e precisão do operador. Curtas distâncias de marcha e condução poupam tempo e esforço e aumentam a eficiência do processo. Os fornecedores de serviços logísticos e as cadeias retalhistas podem agora explorar este potencial de otimização utilizando os coletores de encomendas semiautomatizados Linde N20 SA e N20 C SA, juntamente com uma nova opção de equipamento (semiautomatizado) que oferece dois modos de condução nos quais os veículos seguem automaticamente o operador ou conduzem à frente. Como resultado, os funcionários são dispensados de atividades sem valor acrescentado e o desempenho da recolha de encomendas pode ser aumentado até 20 por cento.

Quer seja realizada numa loja de bricolage, num grossista de produtos alimentares, num fornecedor automóvel ou numa empresa de logística contratada, a recolha de encomendas é trabalhosa, exigindo resistência e atenção por parte dos funcionários do armazém. Uma parte substancial do processo consiste no caminho dos funcionários até às prateleiras e de volta ao coletor de encomendas. Esta é uma atividade consumidora de tempo e energia, mas, ao contrário da recolha de mercadorias da estante e da sua colocação no transportador de carga, não cria qualquer valor acrescentado. *"Mesmo alguns segundos gastos durante cada operação de manuseamento somam muito tempo perdido ao longo do dia de trabalho, e apenas alguns passos, repetidos uma e outra vez, aumentam o cansaço e a energia vital dos operadores, que seriam melhor direcionados para completar o processo de recolha sem erros"*, argumenta Philipp Stephan, Product Manager Automation & Intralogistics Solutions na Linde Material Handling.

Comunicado de Imprensa PRESS RELEASE

Ao mesmo tempo, as exigências ao pessoal do armazém continuam a crescer: espera-se que as taxas de recolha aumentem, que as taxas de erro sejam reduzidas, e que os problemas de saúde sejam evitados. Como resultado, o processo de picking oferece um grande potencial para aumentar a eficiência global da logística do armazém - potencial de otimização que pode agora ser aproveitado utilizando a opção SA da Linde de preparação de encomendas com capacidade de carga até 2,5 toneladas. Isto porque ambos os modos de condução semiautomáticos visam encurtar significativamente as distâncias de viagem e a pé durante a preparação de encomendas nos corredores. Ao mesmo tempo, já não há necessidade de subir e descer constantemente do veículo, o que reduz o risco de acidentes. Isto tem efeitos positivos no desempenho e produtividade do manuseamento no armazém.

Caminhar e conduzir à frente

Um dos processos mais comuns que têm lugar em armazéns de prateleiras altas é o da recolha num dos lados da prateleira, durante o qual, um empregado caminha ao longo do corredor e volta. Esta atividade é apoiada pela função "follow-me" semi-automática do veículo que o acompanha. Se o operador parar, o veículo para também, permitindo-lhes colocar a mercadoria diretamente da estante na palete. Se o operador continuar a andar, o empilhador também continua a deslocar-se para a frente. Desta forma, o trabalhador desloca-se ao longo da estante e recolhe a mercadoria sem ter de caminhar constantemente para o posto de trabalho do condutor e vice-versa. O movimento para a frente é desencadeado pelo operador que passa um determinado ponto no veículo, a chamada "parede virtual".

Se o veículo tiver de ser carregado de ambos os lados, isto pode ser feito utilizando a função stop-and-go. O veículo desloca-se no meio do corredor a uma velocidade constante e é dirigido para a frente pelo operador utilizando o comando à distância, idealmente usado num cinto. Ao mesmo tempo, o operador anda para trás e para a frente atrás do veículo entre as bordas da prateleira para recolher ou colocar mercadorias - um modo de operação que é mais suscetível de ser utilizado em armazéns mais pequenos.

Comunicado de Imprensa PRESS RELEASE

Também aqui, a vantagem é que não há necessidade de o operador andar atrás do veículo, nem de subir e descer repetidamente.

Ambas as funções são baseadas em tecnologia de rádio de banda ultra-larga e podem ser ajustadas com exatidão de centímetros. No final do corredor, o empilhador para automaticamente para evitar colisões com outros veículos. Ao entrar no empilhador, o funcionário termina o modo semiautomático e pode direcionar o veículo manualmente para o corredor seguinte.

Segurança a bordo

Uma vez que uma das maiores preocupações sobre veículos automatizados é a questão da segurança, a Linde Material Handling equipou os seus preparadores de encomendas N20 SA e N20 C SA com um scanner de segurança de alto desempenho que é capaz de detetar pessoas e outros equipamentos industriais na área circundante. Montado muito baixo sobre o chassis, o scanner também pode detetar obstáculos inesperados e, portanto, é capaz de evitar colisões e acidentes. Para evitar danos nas estantes e dar aos operadores suficiente margem de manobra para fazer o seu trabalho, o veículo mantém uma distância mínima de 50 centímetros das estantes, mas pode também ser posicionado a uma distância maior no início do corredor, se desejado.

Vantagens mensuráveis

A recolha de encomendas semiautomática já foi extensivamente examinada: Os próprios testes da Linde, baseados em ciclos de trabalho emprestados de operações reais, mostraram que o desempenho pode ser aumentado até 20 por cento em comparação com a recolha manual. *"A nova opção de veículo normalmente paga-se a si própria num curto espaço de tempo graças a rotas mais curtas, maior comodidade de operação e, assim, melhor desempenho na recolha, bem como a prevenção de erros dispendiosos"*, relata Philipp Stephan.

Comunicado de Imprensa

PRESS RELEASE

Legenda foto 1:

Os novos preparadores de encomendas semiautomatizados Linde N20 SA e N20 C SA oferecem dois modos de condução em que os veículos seguem automaticamente o operador ou conduzem à frente. Como resultado, os funcionários são dispensados de atividades sem valor acrescentado e o desempenho da recolha de encomendas pode ser aumentado até 20 por cento.

Legenda foto 2:

Um dos processos mais comuns que têm lugar em armazéns de prateleiras altas é o da recolha num dos lados da prateleira, durante o qual, um funcionário caminha ao longo do corredor e volta. Esta atividade é apoiada pela função "follow-me" semi-automática do veículo que o acompanha.

Legenda foto 3:

A opção semiautomatizado dos preparadores de encomendas Linde N20 SA e N20 C SA com capacidade de carga até 2,5 toneladas visa encurtar significativamente as distâncias de viagem e a pé durante a recolha de encomendas nos corredores.

Para mais informações:

Comunicação Linde Material Handling Ibérica - Portugal

Alexandra Gomes

Tel.: +351 916 620 896

alexandra.gomes@linde-mh.pt

www.linde-mh.pt